

## **A VARIAÇÃO DA CONCORDÂNCIA NOMINAL EM COMUNIDADES AFRO-DESCENDENTES**

*Aline de Sousa Resende (UFBA)*  
[nineresende@hotmail.com](mailto:nineresende@hotmail.com)

Esta comunicação apresenta uma pesquisa, que foi desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Estudo de Linguagens da Universidade do Estado da Bahia, sobre a variação da concordância nominal na fala das comunidades rurais afrodescendentes Jatimane e Laranjeiras, localizadas na Bahia. O objetivo do trabalho é observar, se nessas comunidades registram-se padrões morfossintáticos de concordância que são comuns em comunidades com aquisição de português como segunda língua (L2), com vistas a dar uma contribuição para os estudos da sócio-história do português brasileiro. Esta pesquisa foi fundamentada nos estudos feitos por pesquisadores que se dedicaram ao tema da concordância nominal, tais como Scherre (1988), Fernandes (1996), Lopes (2001) e Andrade (2003). Na comunicação, são analisadas a variável social: sexo e a variável linguísticas saliência fônica. Analisando a saliência fônica, verificou-se que essa variável poderia ser analisada de duas maneiras: com os monossílabos átonos e sem os monossílabos átonos. Diante de os monossílabos serem em maioria artigos, com plural regular, e terem posição fixa no sintagma, resolveu-se realizar duas análises para não comprometer os resultados do que se busca observar com a variável Saliência fônica. Os resultados da análise sem os monossílabos indicam um aumento do favorecimento da marca da concordância nominal em todos os fatores que fazem o plural com saliência fônica. A metodologia utilizada é a orientada pela Sociolinguística Variacionista (Cf. LABOV, 2008), de base quantitativa, com a utilização de amostras de fala registradas a partir de entrevistas conduzidas pelo pesquisador em campo.

Palavras-chave:

Comunidades quilombolas. Concordância nominal. Variação linguística.